inter asset

INHF11

Relatório Gerencial

Inter Hedge Fund
Fundo de investimento imobiliário

Outubro de 2026

Resumo

Código de Negociação: INHF11

Gestor: Inter Asset Gestão de Recursos Ltda.

Administrador: Inter DTVM

Início do Fundo: Fevereiro 2025

Taxa de Administração: 1,00% a.a.

Informações Gerais

CNPJ: 34.835.191/0001-23

Quantidade de Cotas: 29.657.384

Público-Alvo: Investidores em geral

Objetivo do Fundo

O INHF11 é um fundo híbrido, cuja estratégia se baseia no investimento em ativos dos diversos segmentos do mercado imobiliário, com foco na diversificação e previsibilidade de renda. A estratégia de gestão ativa tem como objetivo conciliar a proteção patrimonial em mercados mais voláteis, e a potencialização de ganhos em ciclos mais favoráveis, através da alocação principalmente em imóveis, renda variável e renda fixa.



Principais Indicadores

Yield Anualizado[1]: 27,62%	Yield Mês: 2,30%
Rendimento Mês: R$ 0,20 por Cota	Resultado Mês: R$ 0,51 por Cota
P/VP: 0,87	Número de Cotistas: 11.239
Patrimônio Líquido: R$ 297,6MM	Valor Mercado: R$ 257,7MM
Cota Patrimonial: R$ 10,03 por Cota	Cota Mercado: R$ 8,69 por Cota

[1] Yield Anualizado = Distribuição por cota * 12 / Cota a valor de mercado

Mensagem aos Investidores

Cenário Macroeconômico

O IFIX encerrou outubro com sua sexta queda mensal consecutiva, com desvalorização de 2,89%, passando para 3.646,62 pontos. Ao longo do mês, o índice chegou a ensaiar uma alta e atingiu sua máxima histórica, aproximando-se dos 4.000 pontos. Esse movimento altista, havia se sustentado na melhora temporária das expectativas do mercado em relação ao cenário político e econômico. Entretanto, com a definição do processo eleitoral e diante da ausência de sinalizações mais concretas quanto à condução principalmente da política fiscal, houve uma reavaliação das perspectivas macroeconômicas, resultando na reversão dos ganhos acumulados e no recuo do índice para patamar inferior ao observado no início do mês. A volatilidade mensal do índice em outubro foi expressiva, ficando abaixo apenas de março de 2020, no início da pandemia da Covid-19.

Na reunião realizada em setembro, o Copom havia reduzido a Taxa Selic em 0,25 p.p., para 13,75% a.a., no quinto corte consecutivo do ciclo, em linha com a expectativa do mercado e em decisão compatível com a estratégia de convergência da inflação, segundo o Comitê. No entanto, o desfecho do processo eleitoral alterou de forma relevante a percepção de risco sobre a trajetória das contas públicas, com reflexos diretos sobre o câmbio, as expectativas de inflação e a curva de juros. Na semana posterior ao segundo turno, os juros futuros de longo prazo acumularam alta superior a 250 pontos-base, movimento que eleva o custo de oportunidade dos ativos imobiliários frente aos títulos públicos e pressiona o valor das cotas. Na reunião do Copom de novembro, foi decidido pela manutenção da taxa Selic no patamar atual, em 13,75% a.a., o que gerou uma sinalização positiva para os agentes, dado que reforça o comprometimento do Banco Central com a meta de inflação frente à deterioração das expectativas.

O primeiro Boletim Focus após as eleições elevou a projeção da Selic para o fim de 2026 de 13,25% para 13,50% a.a., o que equivale a apenas mais um corte de 0,25 p.p. até dezembro, e revisou a taxa esperada para o fim de 2027 de 11,75% para 12,50% a.a. A deterioração das expectativas também alcançou a inflação, com o IPCA projetado para 2026 subindo para 5,22%, acima do teto da meta. Um fator determinante para a retomada do ciclo de flexibilização seria uma sinalização concreta de ajuste fiscal, que, até o momento, não ocorreu.

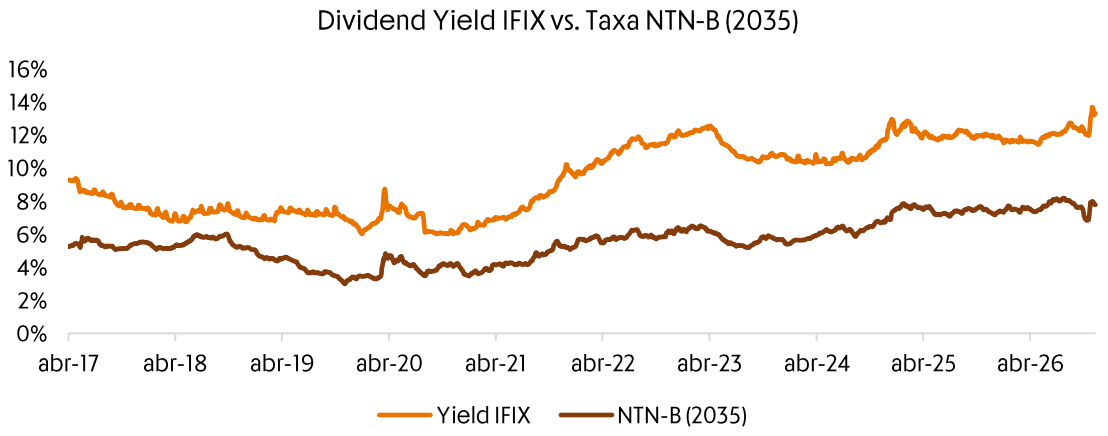
O IPCA registrou alta de 0,82% em setembro, ante deflação de 0,32% em agosto, sendo essa a maior variação para o mês desde 2021. No acumulado em 12 meses, o índice ficou em 4,58%, acima dos 4,22% apurados até agosto, e no acumulado do ano chegou a 3,95%. Com esse resultado, a inflação ultrapassou o limite superior do intervalo de tolerância da meta definida pelo Banco Central, de 4,50%. Entre os grupos, Habitação registrou a maior alta (2,31%), impulsionada pela energia elétrica, enquanto Educação apresentou a menor variação (0,04%).

Comentários do Gestor

Contexto Atual

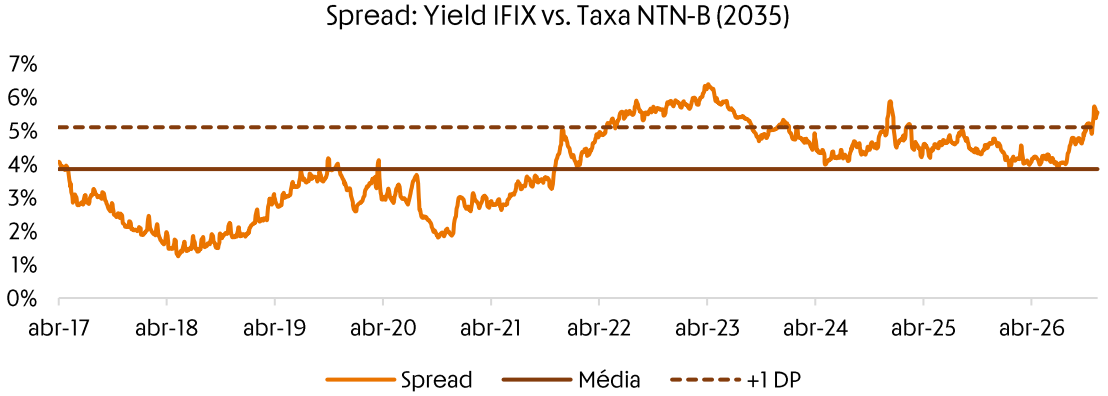
O mês de outubro foi marcado por uma volatilidade consideravelmente superior à média para os fundos imobiliários, gerada principalmente pelo contexto eleitoral. Após o resultado do primeiro turno das eleições, o IFIX chegou a apresentar valorização de 5,80%, chegando próximo dos 4.000 pontos, no entanto, com a inversão do resultado no segundo turno, o índice reverteu os ganhos, chegando a cair 8,98% desde a sua máxima no mês, e encerrando o mês, após consecutivas quedas, em patamar inferior ao do início do mês.

Com a piora nas expectativas, e a abertura das curvas de juros, as cotações dos fundos imobiliários voltaram a apresentar descontos expressivos frente ao valor justo dos ativos investidos em todos os segmentos. O aumento do juro real pago pelos títulos do Tesouro Direto indexados ao IPCA (NTN-B) levou a uma queda expressiva nos preços dos FIIs listados, colocando o IFIX no maior patamar de *dividend yield* dos últimos anos:



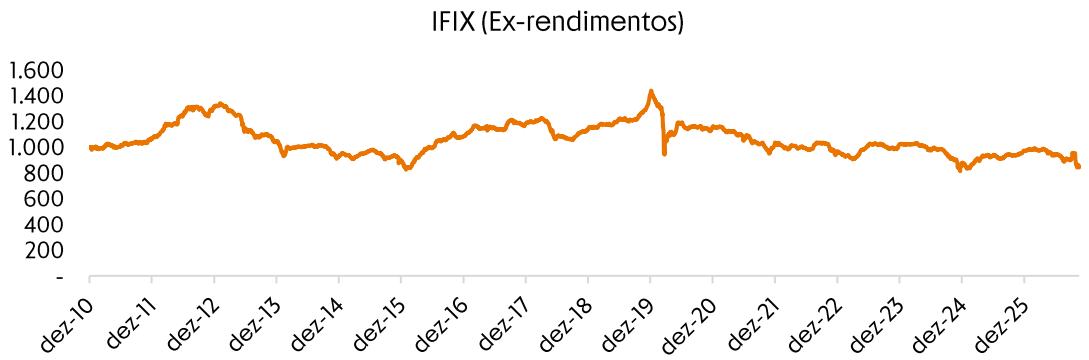
Data de referência: 18/11/2026

O aumento no juro real e a desvalorização dos fundos não ocorreu em mesma proporção. Com o aumento expressivo no *dividend yield* dos fundos, identificamos hoje um prêmio de risco (*spread*) superior à média histórica para o índice, em mais de um desvio-padrão:



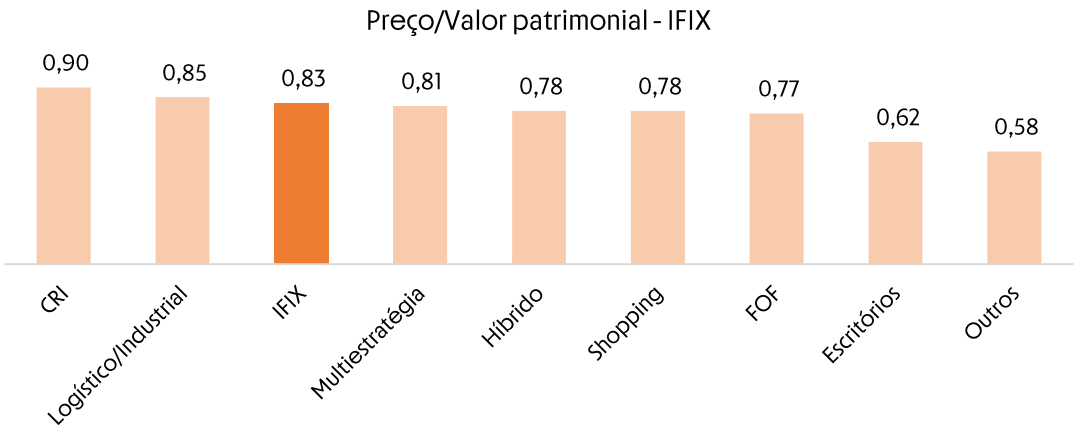
Data de referência: 18/11/2026

Ainda sobre o patamar atual de preços do IFIX, se descontado à taxa de 9,50% a.a., visando neutralizar o efeito dos rendimentos distribuídos desde o início do índice, identifica-se um dos menores patamares de precificação dos últimos anos. O patamar atual se compara a alguns dos cenários mais desafiadores dos últimos 15 anos, como o contexto que antecedia a transição de governo em 2016, o início da pandemia da Covid-19, e a virada do ano de 2024 para 2025.



Data de referência: 18/11/2026

Avaliando os múltiplos de preços sobre o valor patrimonial dos ativos e segmentos do IFIX, identificamos descontos acima da média histórica. Apesar das condições adversas, o momento é favorável para o investidor de longo prazo, que poderá se beneficiar de fechamentos expressivos no *gap* entre a precificação atual e o valor justo dos ativos investidos.



Data de referência: 18/11/2026

Estratégia INHF11

O INHF11 possui um mandato flexível de investimento, atrelado a uma estratégia bem definida, que complementa a análise de risco diligente e a busca por oportunidades que podem destravar ganhos relevantes no longo prazo. O fundo, que tem cerca 19% do patrimônio líquido em recursos para alocar, se beneficia da possibilidade de investir em diferentes classes de ativos e segmentos do mercado imobiliário, a níveis atrativos de preços dado o contexto atual.

Para a categoria de fundos de tijolo, os ativos performados vem apresentando resultados fortes. O mercado logístico vem tendo crescimento de preços de locação relevantes, à medida que a demanda por áreas segue resiliente, o que se reflete nos preços dos ativos e em uma vacância na mínima histórica. Para o mercado de escritórios, que tem o maior desconto no mercado listado hoje, os indicadores também vêm apresentando melhora nas principais regiões, mantendo os níveis de vacância estáveis ou em redução, enquanto os preços de locação vêm se recuperando. Apesar de um risco de desaceleração econômica e do consumo mais elevado, o segmento de Shopping Centers ainda se apresentam como uma alternativa de alocação atrativa, à medida que os indicadores, em geral, não apresentaram forte deterioração, e a pulverização de contratos traz um componente de estabilidade de renda.

Para o crédito imobiliário direto, ou através de FIIs de CRI, apesar do desconto acima das médias históricas nos ativos listados e taxas mais altas nos títulos, a equipe de gestão adotará uma abordagem mais conservadora, buscando diversificação em ativos que tenham uma boa relação risco-retorno, e uma menor volatilidade do portfólio investido.

O segmento de fundos multiestratégia se apresenta como uma boa alternativa para exposição em ambos os segmentos, dado o duplo desconto dos ativos quando considerados, na primeira camada, a relação dos preços no mercado secundário sobre o valor patrimonial dos fundos multiestratégia, com o efeito duplicado pelo desconto da carteira investida destes ativos.

Performance no mês

No mês, o INHF11 apresentou retorno patrimonial de 3,65%, frente a uma performance do 0,70% do IPCA + Yield e -2,89% do IFIX.

A performance frente aos benchmarks foi impactada positivamente pelo evento de liquidação da oferta, em 08/10, data em que foram efetivamente adquiridos os imóveis do INRD11 e os recursos oriundos da liquidação do portfólio do ITIP11. O fundo capturou parte relevante dos ganhos com a valorização dos FIIs após o primeiro turno das eleições, uma vez que 80% do portfólio estava alocado em cotas de fundos listados até a data de liquidação. Com a consolidação dos ativos na carteira do fundo, cerca de 50% do patrimônio líquido estava alocado em imóveis ou aplicações financeiras (caixa), o que minimizou o impacto dos ativos de renda variável na cota do fundo nas consecutivas quedas dos ativos listados após o segundo turno das eleições.

Além da menor volatilidade nas cotas em um contexto de mercado mais instável, a consolidação do portfólio gerou cerca de R$12 milhões (R$0,40 por cota) em resultado distribuível, considerando rendimentos e ganho de capital.

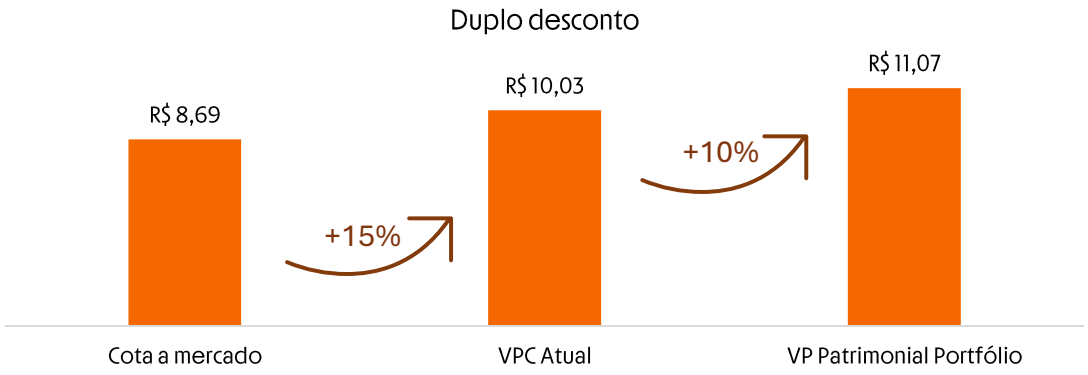
Os imóveis adquiridos pelo INHF11 apresentaram retornos atrativos historicamente, com ganho no preço de locação ao longo dos últimos 5 anos de IPCA +3% em média. Considerando a performance de outubro, os imóveis entregaram um resultado operacional líquido de 0,93%, equivalente a 11,19% anualizado, sobre o valor investido.

Recompra de cotas

Em 20/10 foi comunicado o início do programa de recompra de cotas, com atuação por parte da gestora a partir do dia 03/11. A estratégia possibilita que o INHF11 recompre com desconto as próprias cotas, com cancelamento em seguida. O efeito econômico para os cotistas do fundo, considerando a aquisição das cotas ao patamar de preço atual, é o aumento do rendimento e do valor patrimonial por cota.

Posicionamento

Considerando o patamar de precificação ao final do mês, em que o fundo negociava com desconto de cerca 13% sobre o seu valor patrimonial, estima-se um *upside* potencial de cerca de 15% no fechamento do mês. Ao considerar a segunda camada de desconto sobre o valor patrimonial, na carteira de FIIs investidos, identifica-se ainda *upside* potencial de mais 10%, resultando em um *upside* potencial total sobre o valor justo dos ativos investidos de cerca de 27% ao final de outubro.



Elaboração: Inter Asset - Data de referência: 30/10/2026

Tabela de sensibilidade

Abaixo, apresentamos a tabela de sensibilidade sobre o *yield* do fundo, considerando o carrego da carteira, sem efeitos de ganhos extraordinários:

Preço mercado	Ágio/deságio	Yield Carteira	Yield (-) Taxa Adm
R$ 10,03	0,0%	13,7%	12,7%
R$ 9,78	-2,5%	14,1%	13,0%
R$ 9,53	-5,0%	14,4%	13,4%
R$ 9,30	-7,5%	14,8%	13,7%
R$ 9,06	-10,0%	15,2%	14,1%
R$ 8,84	**-12,5%**	**15,5%**	**14,4%**
R$ 8,62	**-15,0%**	**15,9%**	**14,8%**
R$ 8,40	-17,5%	16,4%	15,2%
R$ 8,19	-20,0%	16,8%	15,5%
R$ 7,99	-22,5%	17,2%	15,9%
R$ 7,79	-25,0%	17,6%	16,4%

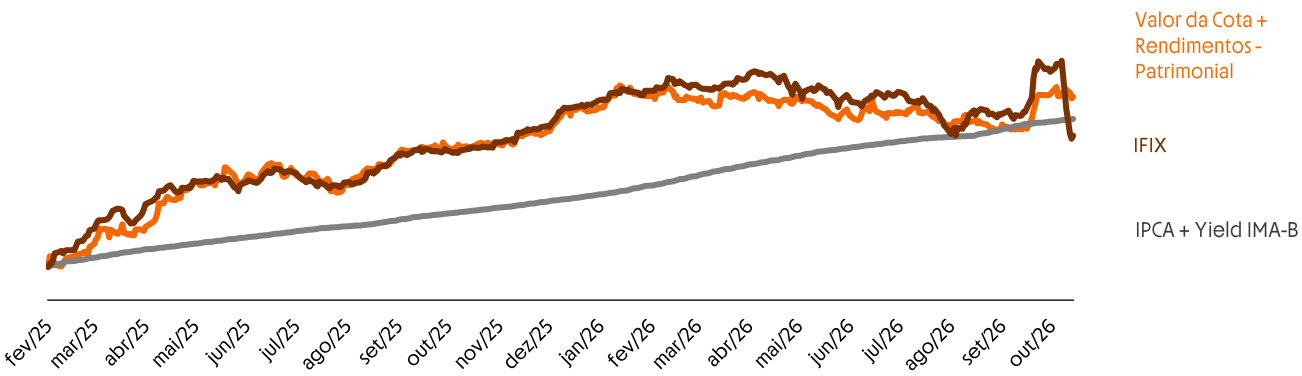
Elaboração: Inter Asset

Performance

Rentabilidade do fundo

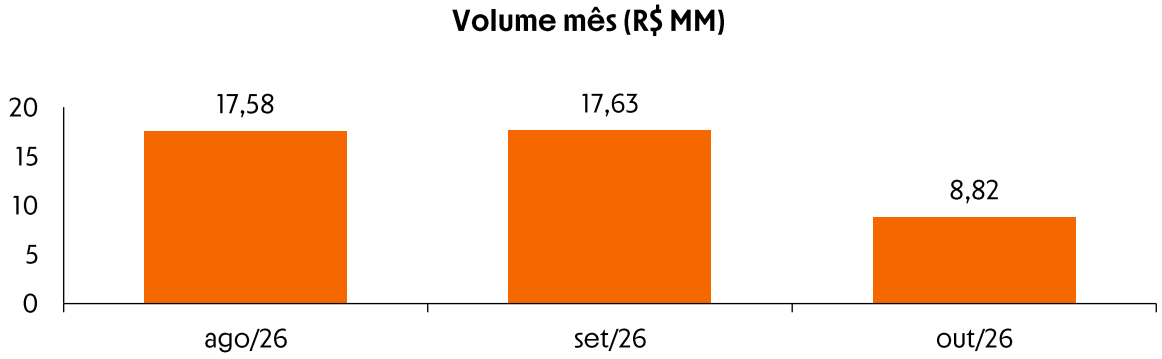
O gráfico abaixo demonstra a rentabilidade patrimonial do INHF11 ajustada pelos dividendos distribuídos desde o início do Fundo em comparação ao IPCA + Yield IMA-B e o IFIX.

Performance	Início	2026	12 Meses	6 Meses	3 Meses
INHF - Patrimonial + Dividendos	25,6%	1,5%	6,4%	0,4%	2,0%
IPCA + Yield Ima B	22,3%	10,8%	12,8%	5,4%	2,5%
IFIX	19,8%	-3,4%	1,5%	-7,2%	-4,5%



Liquidez

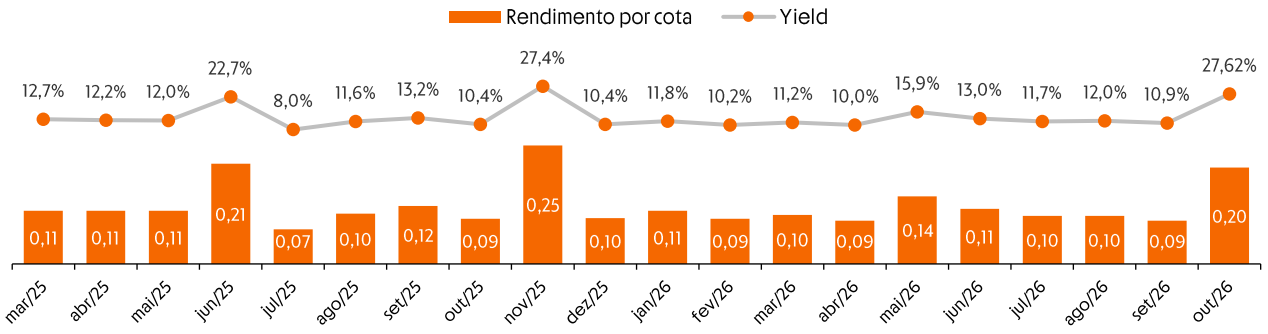
No mês, o Fundo negociou aproximadamente R$ 8,82 milhões no mercado secundário.



Histórico de Distribuição

Estratégia de estabilização dos valores distribuídos mensalmente a partir de outubro de 2026

Abaixo é apresentada a distribuição do fundo desde o seu início, em fevereiro de 2025. A equipe de adota, observadas as condições financeiras do Fundo, uma estratégia de linearização dos rendimentos, objetivando a maior previsibilidade na renda distribuída.



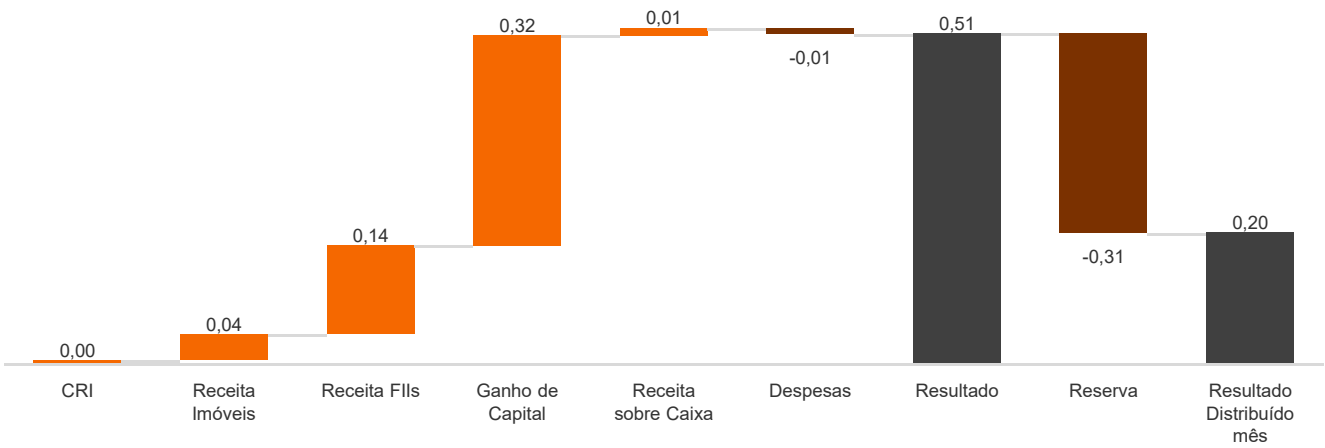
[1] *Yield = Distribuição por cota * 12 / Cota. Foi utilizada a cota patrimonial para o cálculo nos meses anteriores à listagem do Fundo.*

DRE

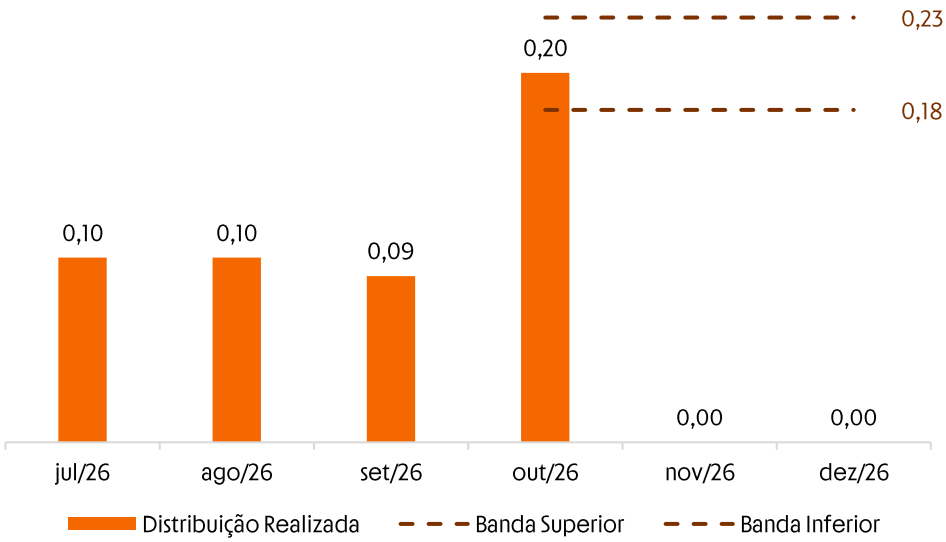
Demonstrativo de Resultados	mai/26 (R$)	jun/26 (R$)	jul/26 (R$)	ago/26 (R$)	set/26 (R$)	out/26 (R$)	Acumulado 2º Semestre (R$)	Acumulado 2026 (R$)
Receitas								
CRI - Juros + Prêmio	1.658.370	366.125	294.101	187.831	170.594	154.230	806.755	4.295.645
CRI - Correção Monetária	348.180	340.397	214.443	96.529	19.343	-29.847	300.468	1.815.934
Receita Imóveis	0	0	0	0	0	1.172.086	1.172.086	1.172.086
Receita FIIs	1.465.739	1.413.275	1.495.314	1.401.413	1.324.311	4.048.408	8.269.446	16.342.901
Ganho de Capital	-3.882	-4.937	989.847	-13.783	242.225	9.585.415	9.595.043	9.585.424
Receita sobre Caixa	106.524	99.700	150.987	148.218	163.690	341.280	804.175	1.421.457
TOTAL RECEITAS	**3.574.931**	**2.214.559**	**3.144.692**	**1.820.207**	**1.920.163**	**15.302.725**	**22.187.787**	**36.094.622**
Despesas	**-37.532**	**-201.678**	**-68.133**	**-367.448**	**-502.539**	**-292.880**	**-1.211.029**	**-1.480.491**
RESULTADO CAIXA	**3.537.399**	**2.012.882**	**3.076.559**	**1.452.760**	**1.417.624**	**15.029.816**	**20.976.758**	**34.614.131**
RESULTADO POR COTA	0,177	0,101	0,154	0,073	0,071	0,507	0,707	1,167
RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	**2.796.319**	**2.277.002**	**1.997.370**	**1.997.370**	**1.797.633**	**5.931.477**	**11.723.851**	**24.704.099**
DISTRIBUIÇÃO POR COTA	**0,140**	**0,114**	**0,100**	**0,100**	**0,090**	**0,200**	**0,490**	**1,140**
Reserva Acumulada por Cota	0,046	0,033	0,054	0,027	0,008	0,312	0,312	0,312

Composição do resultado do mês

O INHF11 distribuiu em outubro R$0,20 por cota, sendo as receitas impactadas no mês principalmente pelos ganhos oriundos da operação de consolidação do INRD11. O resultado da carteira de CRI, por outro lado, foi impactado negativamente, no mês, pela deflação apurada referente ao mês de agosto. Do lado das despesas, foi realizado pagamento de valor residual, de aproximadamente R$93 mil, referentes a remuneração do assessor legal contratado para suportar o processo de reorganização societária. O fundo encerrou o mês com cerca de R$0,31 por cota em reserva acumulada.



Projeção do Gestor para Distribuição de Rendimentos (R$/Cota)



Portfólio

CRIs

12,2% PL

8 Ativos	CDI + 3,7% IPCA + 10,9% Taxa Média por Indexador (a.a.)	82,46% LTV
R$ 36,4 Milhões	46% CDI 54% IPCA Indexador Carteira	6,6 Duration (anos)

Imóveis

37,8% PL

5 Ativos	R$ 114,8 Milhões	491 Unidades

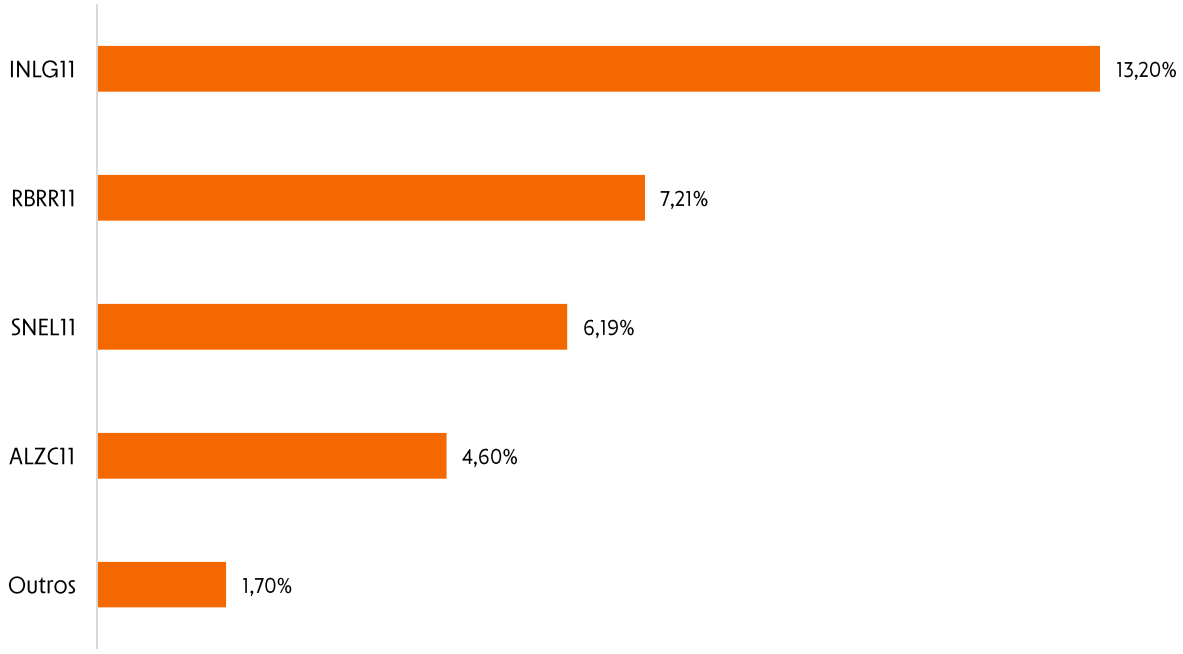
FIIs e Ações

32,9% PL

10 Ativos	R$ 97,9 Milhões	3,3% Exposição média por Ativo

FIIs

Participação por FII (% do PL)



Portfólio

CRIs

A tabela abaixo apresenta a contribuição de cada classe de ativo para o resultado apurado mensalmente pelo fundo. Não são considerados os ganhos de capital apurados com o desinvestimento de ativos no cálculo apresentado.

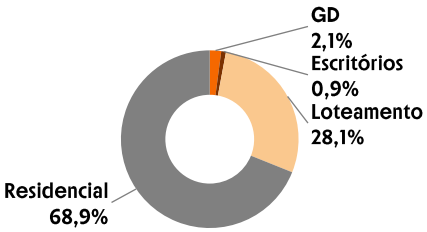
Carrego da Carteira - Outubro/26

Tipo de Ativo	% do Fundo	Taxa Carrego
CRIs	12,2%	17,7%
Imóveis	37,9%	12,3%
FIIs	33,1%	14,9%
Total	**83,1%**	**14,1%**

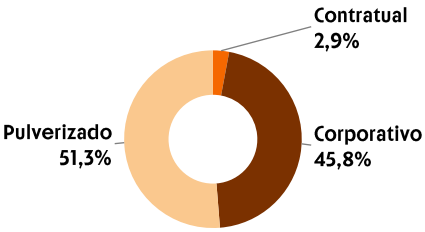
Portfólio

CRIs

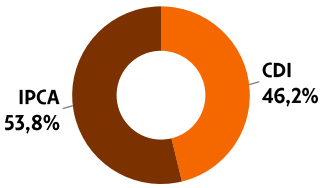
Segmento - % da carteira de CRIs



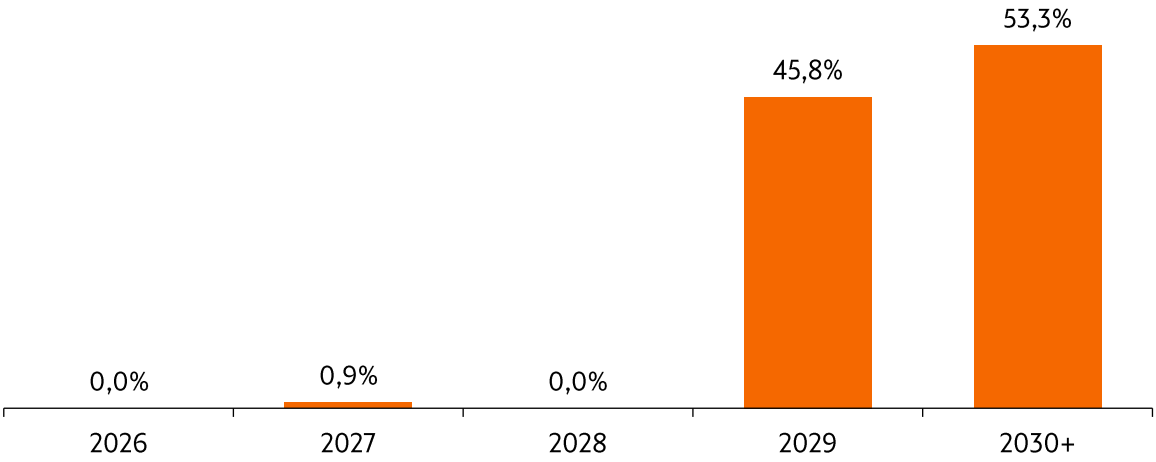
Tipo de Risco - % da carteira de CRIs Residenciais



Indexador - % da carteira de CRIs



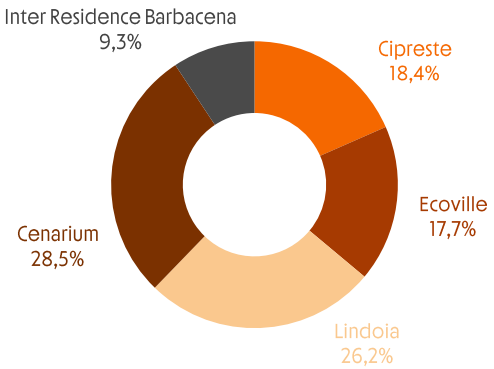
Vencimento dos CRIs



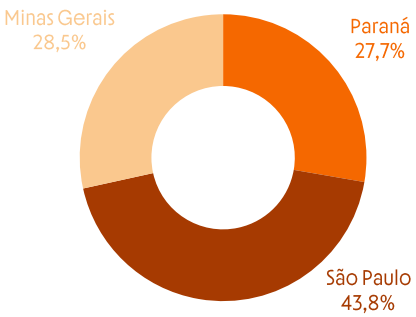
Portfólio

Imóveis

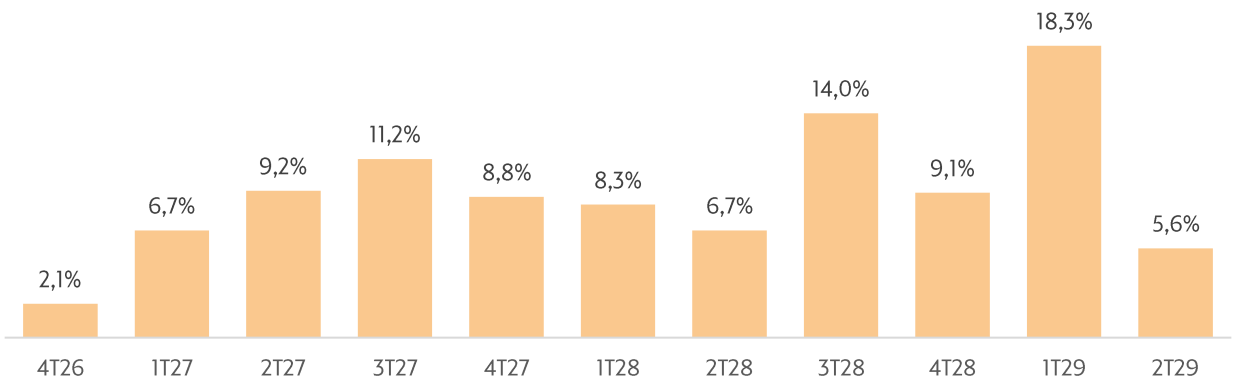
Receita por Empreendimento



Receita por Estado

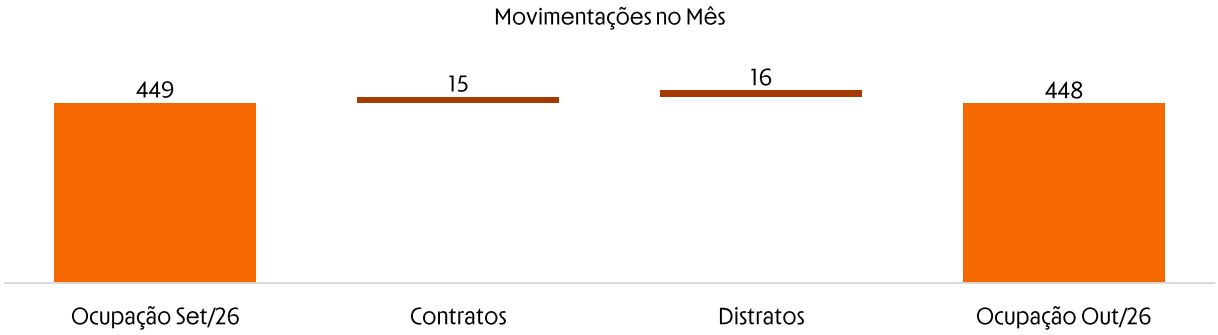


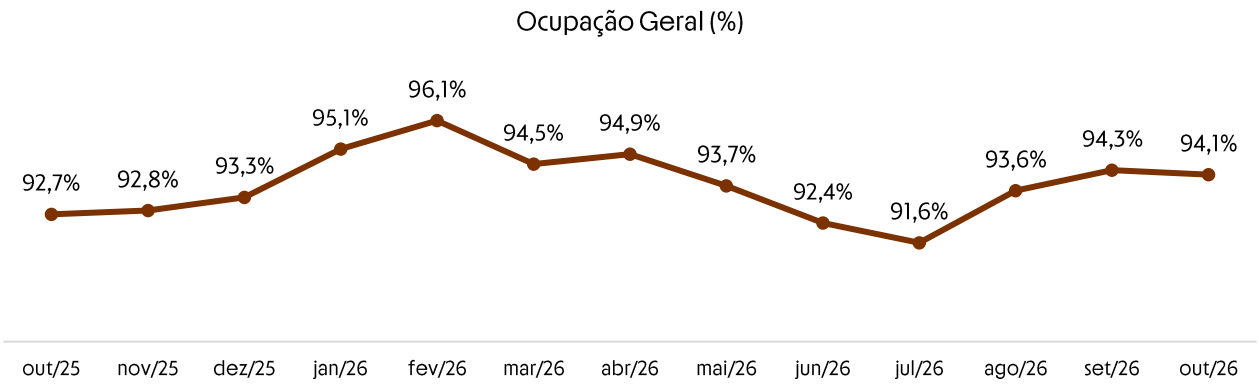
Cronograma de Vencimento dos Contratos

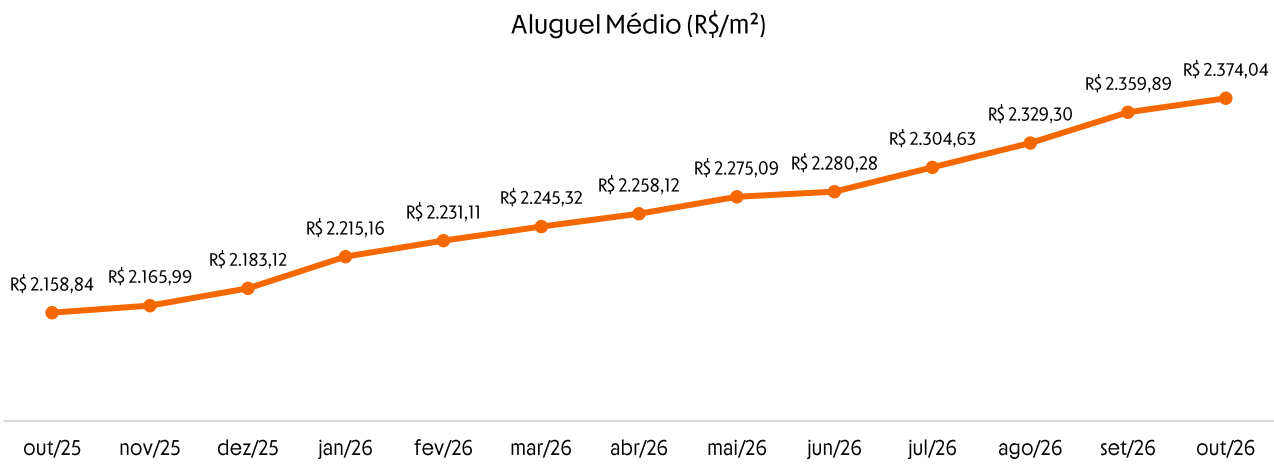


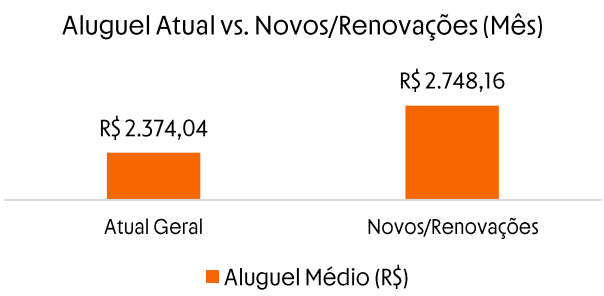
Portfólio

Imóveis









Portfólio Consolidado

Tabela Consolidada

Ativo	Segmento	R$ MM	Risco	LTV	Duration (Anos)	Index	Taxa MtM	Tranche	Código Cetip	Securitizadora	Vcto
JK B CDI	Escritórios	0,15	Contratual	30,00%	1,1	CDI	1,35%	Única	22L1086421	OPEA	24/12/2027
Patrimar	Residencial	16,77	Corporativo	n/a	2,1	CDI	3,74%	Única	24K0003002	Riza Sec	23/11/2029
MRV FLEX IX	Residencial	8,42	Pulverizado	67,92%	2,2	IPCA	10,28%	Sênior	25F1669254	OPEA	20/06/2035
RZK II	GD	0,76	Contratual	n/a	1,6	IPCA	-	Única	21K0637078	Riza Sec	18/11/2031
JK B IPCA	Escritórios	0,16	Contratual	30,00%	1,2	IPCA	9,45%	Única	22L1086426	OPEA	24/12/2027
Urba X	Loteamento	5,45	Pulverizado	85,25%	5,80	IPCA	11,07%	Sênior	25F4185170	OPEA	28/12/2037
Urba IX	Loteamento	5,08	Pulverizado	82,71%	5,24	IPCA	11,62%	Sênior	25C3933894	OPEA	25/07/2037

Portfólio

Residencial

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI Patrimar	MG/RJ /SP	A Patrimar é uma das maiores incorporadoras do Brasil, com atuação nos segmentos econômico, médio e alto padrão em MG, RJ e SP. O CRI tem lastro em debêntures cujos recursos são destinados à aquisição, construção e/ou expansão de empreendimentos imobiliários.	23/11/2029	-	-
MRV Flex IX	Diversos	A MRV&Co é uma incorporadora com foco em habitação econômica, presente em 22 estados. O CRI tem lastro em 1.035 promessas de compra e venda de unidades residenciais da MRV, com parcelamento direto ao comprador (produto Flex), cedidas por 27 empresas do grupo.	20/06/2035	Subordinação, fundo de reserva, recompra compulsória pela MRV em distrato e alienação fiduciária das unidades após o habite-se.	67,92%

Energia

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI RZK Solar 01	SP	Financiamento para desenvolvimento de 3 usinas fotovoltaicas, com contrato de exploração de longo prazo com a Claro. O CRI teve vencimento antecipado declarado, e está em fase de reestruturação junto à empresa, dadas as garantias. As usinas estão operacionais, e o CRI conta com cessão fiduciária de recebíveis de alugueis do contrato com a Claro. O ativo já foi remarcado na carteira considerando eventuais perdas.	18/11/2030	Cessão fiduciária de recebíveis dos contratos, fundo de reserva	-

Portfólio

Loteamento

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI Urba IX (Sênior)	Diversos	Antecipação de recebíveis mediante cessão de carteira pulverizada de contratos de compra e venda de unidades de 15 empreendimentos.	25/07/2037	Subordinação (25%), fundo de reserva, cash sweep	82,71%
CRI Urba X (Sênior)	Diversos	Antecipação de recebíveis mediante cessão de carteira pulverizada de contratos de compra e venda de unidades de 18 empreendimentos.	28/12/2037	Subordinação (25%), fundo de reserva, cash sweep	85,25%

Lajes Corporativas

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI JK B IPCA	SP	Financiamento da aquisição de 20% da Torre B do Condomínio Wtorre JK, em São Paulo.	24/12/2027	Alienação fiduciária, cessão fiduciária, fundo de reserva	30%
CRI JK B CDI	SP	Financiamento da aquisição de 20% da Torre B do Condomínio Wtorre JK, em São Paulo.	24/12/2027	Alienação fiduciária, cessão fiduciária, fundo de reserva	30%

Significado de... | Glossário

Área Locável	Corresponde às áreas disponíveis para locação
Cota Valor de Mercado	Valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.
Despesas Imobiliárias	Compreende despesas diretamente relacionadas aos imóveis, tais como: condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, entre outros.
Despesas Operacionais	Compreende despesas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, assessoria imobiliária, contábil, taxas da CVM e B3, entre outros.
Dividend Yield Anualizado	Representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo no último mês multiplicado por 12 meses, divido pela Cota Valor de Mercado.
Ganhos de Capital Bruto	Compreende o lucro contábil na venda de imóveis, fundos de investimento imobiliário, CRI e LCI brutos e outros ativos mobiliários.
Inadimplência	Valor de aluguel não pago pelos inquilinos no mês dividido pelo valor total devido pelos inquilinos no mês somando-se o valor descrito em todos os contratos de locação.
Receita de Locação	Compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos.
Rendimento Mobiliário	Compreende os ganhos com rendimento de fundos imobiliários, CRI, LCI e fundos de renda fixa líquidos de IR e outros rendimentos extraordinários.
Reserva para Manutenções	Reserva para manutenção dos ativos.
Resultado	Compreende os ganhos financeiros gerados pelo Fundo no período.
Taxa de Distrato	Número de contratos encerrados no mês pelos inquilinos dividido pelo total de unidades locadas no mês.
Taxa de Ocupação	Total de unidades locadas dividido pelo total de unidades do empreendimento ou do Fundo.
Vacância Física	Compreende a porcentagem de unidades vagas dividido pelo total de unidades do empreendimento ou do Fundo.
Valor de Mercado	Valor da cota valor de mercado multiplicado pela quantidade de cotas do Fundo.
Volume Negociado	Volume total negociado em Bolsa desde o primeiro até o último dia útil de cada mês.

Contato

ri@interasset.com.br

Site

Clique Aqui

Acompanhe a Inter Asset

Clique Aqui

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Autorregulação ANBIMA Gestão de Patrimônio

Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos